



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 7º

Professor (a): _____

Disciplina: **Produção de texto**

Semana 26: de 16 a 20 de agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Conto indígena

Motive-se! Aprenda!

As **lendas indígenas** fazem parte da **cultura** popular brasileira e permeiam o imaginário do povo, apresentando o regionalismo e suas características como riquezas de um patrimônio histórico. Os contos são cercados de um misterioso fascínio e encantam crianças e adultos nas famosas rodas de prosa.

Todo brasileiro sabe da importância do povo indígena na construção da história que é ensinada nas escolas. Ainda hoje, cada lenda promove uma viagem no tempo pelos caminhos das crenças contribuindo para fortalecer as raízes e toda a influência que passa de geração em geração.

Como surgiram as lendas indígenas?

Como um recurso para doutrinar os índios desde a infância, muitas histórias eram contadas nas tribos utilizando a floresta e a coragem dos antepassados como protagonistas das lendas e crendices, para preservação da cultura indígena.

Algumas dessas lendas salientavam a força dos personagens envolvidos, a importância de proteger a natureza — flora e fauna —, além dos sentimentos como amor, compaixão, respeito e união, que formavam romances ou servia de base para lutar contra as vilanias do homem branco.

GUARANÁ

Há alguns anos atrás, aqui no Brasil existia a tribo dos Índios Maués, havia ali um casal de Índios muito jovens, que eram muito felizes, a não ser pela vontade de terem um filho. Até que certo dia a Índia engravidou para a felicidade de todos na aldeia.



Passado alguns meses a Índia deu a luz a um lindo indiozinho, que tornou-se a alegria de todos, perto dali na mata, havia uma cobra muito má e invejosa que gostava de estragar a alegria dos outros. A mesma, não suportando ver o curumim tendo a atenção toda voltada para si, sendo protegido por todos.

Um dia, escondeu-se atrás de uma moita e, num descuido dos índios, o curumim afastou-se sem ninguém perceber. A perversa cobra deu um bote e picou o menino na perna. Ao darem pela falta do índio, saíram todos a procura dele vindo a encontrá-lo já sem vida.

Desesperados os pais lhe tomaram nos braços e suplicaram ajuda ao deus Tupã. Este com dó de todos ordenou-lhes que tirassem-lhe os olhos do menino e enterrassem na aldeia, sendo obedecido pelo casal.

Passaram-se quatro luas e quando os pais retornaram ao local, notaram que nascia ali uma linda planta, que foi crescendo, crescendo, crescendo... Quando já estava bem grande, a planta começou a dar frutos, foi quando todos notaram que os frutos pareciam dois olhinhos pretos, e tomaram para si que era os olhos do menino que se multiplicaram para tomar conta e proteger.

Do caule da planta os índios fizeram vários tipos de remédios, que serviu para curar doenças e fortificar os fracos, o suco feito da planta servia para deixá-los bastante corajosos para enfrentar todos os inimigos.

QUESTÕES

1- Qual é o título deste texto? _____

2- Quantos parágrafos contém o texto? _____

3- A qual tribo esta lenda pertence?

4- Ordene os fatos abaixo na sequência em que eles acontecem na lenda.

- () A planta servia para deixá-los bastante corajosos.
- () A cobra invejosa e má mordeu o indiozinho.
- () Um casal jovem e feliz desejava ter um filho.
- () Tupã mandou enterrar os olhos do menino na aldeia.
- () A índia deu a luz um lindo indiozinho.
- () Os pais desesperados suplicaram ajuda a Tupã.
- () A planta começou a dar frutos que pareciam dois olhinhos

Quem é Tupã e como ele ajuda os índios?

